

**Plano Municipal da Base Regional de Senhor do Bonfim  
Contingências para Enfrentamento do Novo Coronavírus –  
2019-n CoV**

Andorinha - BA  
Campo Formoso-BA  
Itiúba - BA  
Jaguarari – BA  
Pindobaçu – BA  
Senhor do Bonfim - BA

**RENATO BRANDAO DE OLIVEIRA**  
Prefeito Municipal

**JOSE VITOR SOARES**  
Vice Prefeito

**PABLO CAMPOS ALVES**  
Secretária Municipal de Saúde

**TATIANE PEREIRA DE MENEZES**  
Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

**ELAINE DE ARAUJO**  
Coordenadora da Atenção Básica

**LORENA QUEIROZ DE OLIVEIRA**  
Coordenador da Assistência Farmacêutica

**RITA DE CASSIA SILVA SANTOS**  
Coordenadora da Vigilância Sanitária

**AGRIPINO ANTUNES DE MIRANDA JÚNIOR**  
Coordenador de Enfermagem do Posto Médico

**ROSIMEIRE VIANA COSTA**  
Supervisora do Setor de Endemias

## **COMISSÃO TÉCNICA DE ELABORAÇÃO:**

Camila Coelho Martins - Coordenadora da VIEP de Pindobaçu

Liz Bezerra Reinaldino - Coordenadora da VIEP de Jaguarari

Lizze Jambeiro - Coordenadores de VIEP da Senhor do Bonfim

Nara Rubia - Coordenadores da VIEP de Campo Formoso

Tatyane Santos - Coordenadores de VIEP da Itiúba

Tatiane Pereira de Menezes - Coordenadores da VIEP de Andorinha

# SUMÁRIO

**Apresentação 4**

**Objetivos 5**

Objetivo Geral 5

Objetivos Específicos 5

**Ações 6**

Ações de Vigilância em Saúde 6

Ações da Vigilância Laboratorial 8

Ações de Assistência ao Paciente 8

Ações da Assistência Farmacêutica 9

Ações da Atenção Primária em Saúde 9

Ações de Comunicação 11

Ações de Gestão 12

**Referências 13**

**Anexos**

## **APRESENTAÇÃO**

Diante da Emergência de Saúde Pública do Novo Coronavírus (2019-n CoV) e com base nas informações e recomendações disponibilizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS), a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica Municipal, apresenta o Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento do vírus 2019-n CoV. O presente documento foi elaborado com a participação dos Coordenadores de Vigilância Epidemiológica Municipal da Base Regional de Senhor do Bonfim. Tem como finalidade instrumentalizar equipe da Atenção Básica municipais e serviços de saúde da rede de atenção à saúde, públicos, filantrópicos e privados para implementação de ações adequadas e oportunas, a fim de evitar a introdução do vírus e reduzir complicações e danos ocasionadas pelo vírus (2019-n CoV) na população. Destaca-se que as medidas a serem adotadas deverão ser proporcionais e restritas aos riscos vigentes.

Considerando as constantes atualizações disponibilizadas pela OMS, MS, este Plano está sujeito a ajustes decorrentes da sua utilização prática e das mudanças observadas no cenário epidemiológico.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Preparar a resposta rápida e coordenada para enfrentamento do Novo Coronavírus nos Municípios de Andorinha – BA, Campo Formoso-BA, Itiúba – BA, Jaguarari – BA, Pindobaçu – BA e Senhor do Bonfim – BA.

### **Objetivos Específicos**

- Coordenar as ações de vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial e atenção à saúde para enfrentamento da epidemia.
- Desenvolver estratégias e mecanismos de cooperação entre as áreas técnicas.
- Acompanhar e atualizar o Plano Municipal de Contingência.
- Fortalecer a organização e a infraestrutura do SUS-BA e dos demais níveis de resposta para o enfrentamento de situações de emergências de saúde pública do vírus 2019-nCoV.
- Comunicar riscos a população e serviços de saúde, orientando sobre a importância de execução das medidas de etiqueta respiratória na rotina; Assegurar a distribuição de insumos disponibilizados pelo Estado/BOS.
- Reduzir complicações, internações e óbitos, decorrentes das infecções pelo vírus 2019-nCoV.
- Adotar medidas de redução do risco de infecções secundárias entre contatos próximos por meio da identificação, isolamento e acompanhamento destes conformes diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde.
- Detectar, identificar (diagnóstico) e gerenciar (isolamento e cuidado) oportunamente o(s) caso(s) suspeito(s) de forma a interromper ou limitar a transmissão.
- Comunicar informações críticas sobre riscos e eventos a todas as comunidades e combater a desinformação e as notícias falsas;

## **AÇÕES**

### **Vigilância em Saúde**

- Instituir comunicação com a Base Regional de Saúde e outras autoridades de saúde para alinhamento oportuno de diretrizes municipal e estadual.
- Emissão de alertas sobre a situação epidemiológica, com orientações para a preparação de resposta, com medidas de prevenção e controle para a infecção humana pelo vírus 2019-nCoV, em tempo oportuno; elaboração e divulgação de Informes Epidemiológicos para população em geral e outros estabelecimentos de saúde da rede pública, privada e filantrópica.
- Atualizar definições de vigilância e critérios de suspeição, diante de novas evidências ou recomendações do MS.
- Fortalecer os serviços de saúde para detecção, notificação, investigação e monitoramento de casos suspeitos, prováveis e confirmados de infecção pelo vírus 2019-nCoV.
- Articular e orientar os profissionais da rede de serviços públicos, filantrópicas e privados de atenção à saúde para detecção de possíveis casos suspeitos e medidas de prevenção e controle de infecção para o vírus (2019-nCoV) e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.
- Articulação e realização de reuniões com os setores da Secretaria de Saúde dos Municípios envolvidos no enfrentamento do vírus 2019-nCoV, e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública: LACEN, UPA, SAMU, POLICLÍNICA, HOSPITAIS PÚBLICOS, PRIVADOS E FILANTRÓPICOS.
- Promover e ou realizar capacitação para profissionais de saúde da rede pública e privada, em Manejo Clínico e vigilância epidemiológica da Infecção pelo novo coronavírus e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.
- Divulgar materiais de educação em saúde, recomendações e protocolos do Manejo Clínico e Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV), elaborado pelo Ministério da Saúde e adotado pela Secretaria de Saúde do Estado (SESAB) para o trabalhador da saúde.

- Articulação e realização de reuniões com Conselhos de Saúde e Sociedade civil organizada para envolvimento nas ações de prevenção e controle do vírus 2019-nCoV e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.
- Informar a cerca das Webs palestras para profissionais de saúde, por intermédio de Telessaúde.
- Atualização periódica da situação epidemiológica e das recomendações para enfrentamento da situação de emergência do vírus 2019-nCoV e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.
- Solicitar apoio técnico e institucional ao gestor e técnicos regionais para enfrentamento do vírus 2019-nCoV e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.
- Sensibilizar os profissionais de saúde e população em relação a etiqueta respiratória e higiene das mãos.
- Reforçar importância da notificação imediata e investigação de casos suspeitos, prováveis, confirmados e de óbitos por Novo Coronavírus (2019-nCoV), em articulação da Vigilância de SRAG/Influenza.
- Intensificar Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave e da Síndrome Gripal.
- Monitoramento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) para avaliação de risco e apoio à tomada de decisão.
- Orientação aos serviços de saúde públicos, privado e filantrópicos quanto às medidas de prevenção e controle de infecção para o vírus (2019-nCoV) e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.
- Monitoramento/acompanhamento dos casos suspeitos, prováveis e ou confirmados em domicílio, sem indicação de internamento hospitalar: orientar precauções de transmissão respiratória por gotícula e identificação precoce de sinais de agravamento.
- Articulação com a BOS para a disponibilização regular e sistemática dos *kits* de coleta de material biológico para diagnóstico.
- Orientação aos laboratórios municipais quanto à coleta e fluxo de transporte de amostras de naso e orofaringe para o LACEN.



- Articular com rede de serviços privados para implantação de protocolos laboratoriais da rede pública para os casos suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (LACEN).
- Monitorar e divulgar oportunamente, resultados de diagnóstico laboratorial para infecção humana pelo vírus 2019-nCoV e outros vírus respiratórios, Sistema de Gerenciamento Laboratorial (LACEN).
- Divulgar e apoiar cumprimento da Lei Estadual nº 13.706/2017, que determina a obrigatoriedade da disponibilização de equipamentos dispensadores de álcool gel por parte de estabelecimentos comerciais que prestam serviços diretamente à população, no território da Bahia.
- Monitoramento dos sistemas de informação em saúde oficiais.
- Monitoramento de rumores sobre ocorrências de casos suspeitos, em redes sociais, imprensa e serviços de saúde.
- Orientar e garantir emissão de alerta em rodoviárias para orientar viajantes sobre medidas de prevenção e controle para a infecção humana pelo novo coronavírus. (Vigilância Sanitária Estadual e Municipal).
- Realizar investigação de casos confirmados de infecção pelo vírus 2019-n CoV.

#### **Vigilância Laboratorial:**

- Organizar fluxos para diagnóstico laboratorial de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV), junto à Vigilância Epidemiológica, às unidades de saúde.
- Comunicar à Vigilância Epidemiológica Municipal os resultados laboratoriais para adoção das medidas de prevenção e controle.

#### **Assistência ao Paciente:**

- Apoiar e orientar a implantação de medidas de prevenção e controle para o novo Coronavírus (2019-nCoV).

- Definir e implementar as Unidades de Referência (Unidades de Saúde da Família e Unidade Hospitalar) para atendimento aos casos suspeitos de infecção pelo 2019-nCoV.
- Mobilizar os serviços hospitalares de referência para definir o fluxo de atendimento de casos suspeitos e confirmados.
- Capacitar a rede de atenção e apoiar os serviços de saúde para adequado acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV).
- Orientar as unidades de saúde na elaboração de fluxos internos para o itinerário do paciente.
- Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos para infecção humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV);

#### **Assistência Farmacêutica:**

- Monitorar o estoque de medicamentos no âmbito municipal.
- Garantir o estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes.
- Disponibilizar os medicamentos indicados e orientar sobre organização do fluxo de serviço farmacêutico.
- Disponibilizar para a rede de Atenção Primária do Município a lista de medicamentos disponíveis para tratamento dos sintomas de Coronavírus (2019-nCoV).
- Monitorar, rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme demanda.

#### **Atenção Primária em Saúde**

- Ordenar a rede de atenção para atendimento aos casos de 2019-nCoV, de acordo com nível de complexidade apresentada.
- Definição de hospitais de referência com leitos de UTI para atendimento dos casos graves (HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO).

- Implantação/Implementação de Acolhimento com Classificação de Risco para atendimento de casos do vírus 2019-n CoV, considerando os protocolos de Influenza.
- Ação integrada com o sistema de regulação da atenção à saúde, com vistas à adequada e oportuna transferência dos pacientes, de acordo com o nível de complexidade do caso.
- Realização de capacitações para profissionais de saúde em Manejo Clínico de Infecção pelo vírus 2019-n CoV e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública, com base nas recomendações e protocolo da OMS e MS.
- Coleta de amostra de secreções respiratórias para exame laboratorial, conforme, orientação do LACEN-BA.
- Implementação de medidas de biossegurança (precaução padrão, de contato e respiratória por gotícula) para todos os indivíduos com suspeita ou confirmação de infecção pelo vírus 2019-n CoV.
- Disponibilizar os Equipamentos de Proteção individual (EPI) nos serviços de saúde e assegurar o uso de precaução padrão, de contato e respiratória por gotícula e, preferencialmente, quarto privativo para casos suspeitos e ou confirmados de coronavírus, que tenham indicação de internamento, conforme protocolo do MS.
- Estabelecer como rotina, utilização de equipamentos de proteção individual (precaução de contato, respiratório) por trabalhadores(as) e usuários(as), de acordo com as normas já estabelecidas.
- Monitoramento do estoque de Fosfato de Oseltamivir para garantir o medicamento para os casos de SG e SRAG, através do fornecimento do mesmo através da BOS.
- Comunicação e notificação imediata (até 24 horas) de casos à Vigilância Epidemiológica para investigação e adoção de medidas de prevenção e controle.
- Preenchimento de todas as informações dos casos suspeitos, prováveis e ou confirmados na Ficha de Notificação/Investigação disponibilizado pela Vigilância Epidemiológica Municipal.
- Monitoramento dos casos em domicílio, sem indicação de internamento hospitalar: orientar precaução padrão (contato e transmissão respiratória por gotícula); acompanhamento para identificação de possíveis sinais de gravidade.

## COMUNICAÇÃO - ASCOM

### Comunicação de risco:

- Apoio à vigilância epidemiológica difundindo informações relevantes para a população sobre a epidemia de 2019-n CoV e suas medidas de prevenção em tempo oportuno.
- Divulgar amplamente alertas e boletins epidemiológicos.
- Monitoramento das Redes Sociais para esclarecer rumores, boatos e informações equivocadas.
- Estabelecimento de parcerias com a rede de comunicação pública (TV, rádios e agências de notícias) para envio de mensagens com informações atualizadas emitidas pelas áreas técnicas.
- Elaboração e distribuição de materiais informativos/educativos sobre 2019-n CoV, em acordo com a área técnica da Vigilância em Saúde/SESAB.
- Definir, junto com o município, o responsável pela interlocução com veículos de comunicação.
- Divulgação de campanhas educativas sobre o vírus 2019-n CoV, elaboradas e orientadas pelo MS.
- Divulgar Lei Estadual nº 13.706/2017, que determina a obrigatoriedade da disponibilização de equipamentos dispensadores de álcool gel por parte de estabelecimentos comerciais que prestam serviços diretamente à população, o território da Bahia.
- Atualização regular das informações sobre o 2019-n CoV na página eletrônica Municipal.

## **GESTOR**

- Promover ações integradas entre vigilância em saúde, assistência e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle do novo coronavírus.
- Sensibilizar a rede de serviços de atenção à saúde públicos, filantrópicos e privados sobre o cenário epidemiológico e o risco de introdução do vírus 2019-n CoV no município.
- Monitorar e garantir estoque estratégico de medicamentos, insumos e equipamentos de proteção individual para os componentes da rede sob gestão Municipal.
- Apresentar a situação epidemiológica, sempre que necessário, nas reuniões de Conselho Municipal de Saúde de acordo com agendas previamente pactuadas.
- Promover e apoiar discussão, definição e pactuação municipal de serviços e fluxos de atendimento aos casos de infecção pelo 2019-n CoV e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.
- Manter acessível, todos os documentos técnicos (protocolos, manuais, guias, notas técnicas) para os profissionais e serviços de saúde.
- Participação em entrevistas nos meios de comunicação de grande circulação, audiências públicas e outros meios disponíveis para difusão de informações sobre o Novo Coronavírus.

## REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde –  
<https://www.saude.gov.br/saude-dea-z/coronavirus>

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergência em Saúde. Boletim Epidemiológico N° 01. Brasília, 2020.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico N°04. Brasília, 2020.

World Health Organization

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novelcoronavirus-2019>

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - <http://portal.anvisa.gov.br/coronaviruse>

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – <http://portal.anvisa.gov.br/documents>

Nota Técnica Conjunta DIVEP/LACEN/SESAB N° 01 de 27 de janeiro de 2020.

Governo do Estado da Bahia. Lei Estadual N° 13.706/2017.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTESANVISA N°4/2020.

Plano Estadual de Contingências para Enfrentamento do Novo Coronavírus - 2019-n CoV da Bahia. 1ª Edição. Fevereiro 2020

Plano de Contingência para Infecção pelo Coronavírus ( 2019-n CoV). Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. Versão 1 – Fevereiro 2020

## ANEXO-1. Níveis de Resposta

Eixos	Ações	Níveis de resposta		
		Alerta	Perigo Iminente	Emergência em Saúde Pública
Vigilância em Saúde	Instituir comunicação com a Base Regional de Saúde e outras autoridades de saúde para alinhamento oportuno de diretrizes municipal e estadual.	SIM	SIM	SIM
	Emissão de alertas sobre a situação epidemiológica, com orientações para a preparação de resposta, com medidas de prevenção e controle para a infecção humana pelo vírus 2019-nCoV, em tempo oportuno; elaboração e divulgação de Informes Epidemiológicos para população em geral e outros estabelecimentos de saúde da rede pública, privada e filantrópica.	SIM	SIM	SIM
	Atualizar definições de vigilância e critérios de suspeição, diante de novas evidências ou recomendações do MS.	SIM	SIM	SIM
	Fortalecer os serviços de saúde para detecção, notificação, investigação e monitoramento de casos suspeitos, prováveis e confirmados de infecção pelo vírus 2019-nCoV.	SIM	SIM	SIM
	Articular e orientar os profissionais da rede de serviços públicos, filantrópicas e privados de atenção à saúde para detecção de possíveis casos suspeitos e medidas de prevenção e controle de infecção para o vírus (2019-nCoV) e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.	SIM	SIM	SIM

Eixos	Ações	Níveis de resposta		
<b>Vigilância em Saúde</b>		<b>Alerta</b>	<b>Perigo Iminente</b>	<b>Emergência em Saúde Pública</b>
	Articulação e realização de reuniões com os setores da Secretaria de Saúde dos Municípios envolvidos no enfrentamento do vírus 2019-nCoV, e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública: LACEN, UPA, SAMU, POLICLÍNICA, HOSPITAIS PÚBLICOS, PRIVADOS E FILANTRÓPICOS.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Promover e/ou realizar capacitação para profissionais de saúde da rede pública e privada, em Manejo Clínico e vigilância epidemiológica da Infecção pelo novo coronavírus e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Divulgar materiais de educação em saúde, recomendações e protocolos do Manejo Clínico e Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV), elaborado pelo Ministério da Saúde e adotado pela Secretaria de Saúde do Estado (SESAB) para o trabalhador da saúde.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Articulação e realização de reuniões com Conselhos de Saúde e Sociedade civil organizada para envolvimento nas ações de prevenção e controle do vírus 2019-nCoV e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Informar a cerca das Webs palestras para profissionais de saúde, por intermédio de Telessaúde	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>



Eixos	Ações	Níveis de resposta		
		Alerta	Perigo Iminente	Emergência em Saúde Pública
Vigilância em Saúde	Atualização periódica da situação epidemiológica e das recomendações para enfrentamento da situação de emergência do vírus 2019-nCoV e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.	SIM	SIM	SIM
	Solicitar apoio técnico e institucional ao gestor e técnicos regionais para enfrentamento do vírus 2019-nCoV e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.	SIM	SIM	SIM
	Sensibilizar os profissionais de saúde e população em relação a etiqueta respiratória e higiene das mãos.	SIM	SIM	
	Reforçar importância da notificação imediata e investigação de casos suspeitos, prováveis, confirmados e de óbitos por Novo Coronavírus (2019-nCoV), em articulação da Vigilância de SRAG/Influenza.	SIM	SIM	SIM
	Intensificar Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave e da Síndrome Gripal.	SIM	SIM	SIM

Eixos	Ações	Níveis de resposta		
<b>Vigilância em Saúde</b>		<b>Alerta</b>	<b>Perigo Iminente</b>	<b>Emergência em Saúde Pública</b>
	Monitoramento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) para avaliação de risco e apoio à tomada de decisão.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	
	Orientação aos serviços de saúde públicos, privado e filantrópicos quanto às medidas de prevenção e controle de infecção para o vírus (2019-nCoV) e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	
	Monitoramento/acompanhamento dos casos suspeitos, prováveis e ou confirmados em domicílio, sem indicação de internamento hospitalar: orientar precauções de transmissão respiratória por gotícula e identificação precoce de sinais de agravamento.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Articulação com a BOS para a disponibilização regular e sistemática dos <i>kits</i> de coleta de material biológico para diagnóstico.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	
	Orientação aos laboratórios municipais quanto à coleta e fluxo de transporte de amostras de naso e orofaringe para o LACEN.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>

Eixos	Ações	Níveis de resposta		
<b>Vigilância em Saúde</b>		<b>Alerta</b>	<b>Perigo Iminente</b>	<b>Emergência em Saúde Pública</b>
	Articular com rede de serviços privados para implantação de protocolos laboratoriais da rede pública para os casos suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (LACEN).	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Monitorar e divulgar oportunamente, resultados de diagnóstico laboratorial para infecção humana pelo vírus 2019-nCoV e outros vírus respiratórios, Sistema de Gerenciamento Laboratorial (LACEN).	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Divulgar e apoiar cumprimento da Lei Estadual nº 13.706/2017, que determina a obrigatoriedade da disponibilização de equipamentos dispensadores de álcool gel por parte de estabelecimentos comerciais que prestam serviços diretamente à população, no território da Bahia.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Monitoramento dos sistemas de informação em saúde oficiais.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Monitoramento de rumores sobre ocorrências de casos suspeitos, em redes sociais, imprensa e serviços de saúde.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Orientar e garantir emissão de alerta em rodoviárias para orientar viajantes sobre medidas de prevenção e controle para a infecção humana pelo novo coronavírus. (Vigilância Sanitária Estadual e Municipal).	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Realizar investigação de casos confirmados de infecção pelo vírus 2019-n CoV.			

Eixos	Ações	Níveis de resposta		
		Alerta	Perigo Iminente	Emergência em Saúde Pública
Vigilância Laboratorial				
	Organizar fluxos para diagnóstico laboratorial de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV), junto à Vigilância Epidemiológica, às unidades de saúde.	SIM		
	Comunicar à Vigilância Epidemiológica Municipal os resultados laboratoriais para adoção das medidas de prevenção e controle.	SIM		

Eixos	Ações	Níveis de resposta		
		Alerta	Perigo Iminente	Emergência em Saúde Pública
Assistência ao Paciente				
	Apoiar e orientar a implantação de medidas de prevenção e controle para o novo Coronavírus (2019-nCoV).	SIM	SIM	
	Definir e implementar as Unidades de Referência (Unidades de Saúde da Família e Unidade Hospitalar) para atendimento aos casos suspeitos de infecção pelo 2019-nCoV.	SIM	SIM	
	Mobilizar os serviços hospitalares de referência para definir o fluxo de atendimento de casos suspeitos e confirmados.	SIM	SIM	
	Capacitar a rede de atenção e apoiar os serviços de saúde para adequado acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV).	SIM	SIM	

Eixos	Ações	Níveis de resposta		
		Alerta	Perigo Iminente	Emergência em Saúde Pública
Assistência ao Paciente				
	Orientar as unidades de saúde na elaboração de fluxos internos para o itinerário do paciente.	SIM	SIM	
	Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos para infecção humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV);	SIM	SIM	SIM

Eixos	Ações	Níveis de resposta		
		Alerta	Perigo Iminente	Emergência em Saúde Pública
Assistência Farmacêutica				
	Monitorar o estoque de medicamentos no âmbito municipal.	SIM	SIM	SIM
	Garantir o estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes.	SIM	SIM	SIM
	Disponibilizar os medicamentos indicados e orientar sobre organização do fluxo de serviço farmacêutico.	SIM	SIM	SIM
	Disponibilizar para a rede de Atenção Primária do Município a lista de medicamentos disponíveis para tratamento dos sintomas de Coronavírus (2019-nCoV).	SIM	SIM	SIM
	Monitorar, rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme demanda.	SIM	SIM	SIM

Eixos	Ações	Níveis de resposta		
<b>Assistência Primária em Saúde</b>		<b>Alerta</b>	<b>Perigo Iminente</b>	<b>Emergência em Saúde Pública</b>
	Ordenar a rede de atenção para atendimento aos casos de 2019-nCoV, de acordo com nível de complexidade apresentada.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	
	Definição de hospitais de referência com leitos de UTI para atendimento dos casos graves (HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO).		<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Implantação/Implementação de Acolhimento com Classificação de Risco para atendimento de casos do vírus 2019-n CoV, considerando os protocolos de Influenza.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Ação integrada com o sistema de regulação da atenção à saúde, com vistas à adequada e oportuna transferência dos pacientes, de acordo com o nível de complexidade do caso.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Realização de capacitações para profissionais de saúde em Manejo Clínico de Infecção pelo vírus 2019-n CoV e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública, com base nas recomendações e protocolo da OMS e MS.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	
	Coleta de amostra de secreções respiratórias para exame laboratorial, conforme, orientação do LACEN-BA.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>
	Implementação de medidas de biossegurança (precaução padrão, de contato e respiratória por gotícula) para todos os indivíduos com suspeita ou confirmação de infecção pelo vírus 2019-n CoV.	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>SIM</b>

Eixos	Ações	Níveis de resposta		
		Alerta	Perigo Iminente	Emergência em Saúde Pública
Assistência Primária em Saúde	Disponibilizar os Equipamentos de Proteção individual (EPI) nos serviços de saúde e assegurar o uso de precaução padrão, de contato e respiratória por gotícula e, preferencialmente, quarto privativo para casos suspeitos e ou confirmados de coronavírus, que tenham indicação de internamento, conforme protocolo do MS.	SIM	SIM	SIM
	Estabelecer como rotina, utilização de equipamentos de proteção individual (precaução de contato, respiratório) por trabalhadores(as) e usuários(as), de acordo com as normas já estabelecidas.	SIM	SIM	SIM
	Monitoramento do estoque de Fosfato de Oseltamivir para garantir o medicamento para os casos de SG e SRAG, através do fornecimento do mesmo através da BOS.	SIM	SIM	SIM
	Comunicação e notificação imediata (até 24 horas) de casos à Vigilância Epidemiológica para investigação e adoção de medidas de prevenção e controle.	SIM	SIM	SIM
	Preenchimento de todas as informações dos casos suspeitos, prováveis e ou confirmados na Ficha de Notificação/Investigação disponibilizado pela Vigilância Epidemiológica Municipal.	SIM	SIM	SIM
	Monitoramento dos casos em domicílio, sem indicação de internamento hospitalar: orientar precaução padrão (contato e transmissão respiratória por gotícula); acompanhamento para identificação de possíveis sinais de gravidade.	SIM	SIM	SIM

Eixos	Ações	Níveis de resposta		
		Alerta	Perigo Iminente	Emergência em Saúde Pública
Comunicação – Ascom	Apoio à vigilância epidemiológica difundindo informações relevantes para a população sobre a epidemia de 2019-n CoV e suas medidas de prevenção em tempo oportuno.	SIM	SIM	SIM
	Divulgar amplamente alertas e boletins epidemiológicos.	SIM	SIM	SIM
	Monitoramento das Redes Sociais para esclarecer rumores, boatos e informações equivocadas.	SIM	SIM	SIM
	Estabelecimento de parcerias com a rede de comunicação pública (TV, rádios e agências de notícias) para envio de mensagens com informações atualizadas emitidas pelas áreas técnicas.	SIM	SIM	SIM
	Elaboração e distribuição de materiais informativos/educativos sobre 2019-n CoV, em acordo com a área técnica da Vigilância em Saúde/SESAB.	SIM	SIM	SIM
	Definir, junto ao município, o responsável pela interlocução com veículos de comunicação.	SIM	SIM	SIM
	Divulgação de campanhas educativas sobre o vírus 2019-n CoV, elaboradas e orientadas pelo MS.	SIM	SIM	SIM
	Divulgar Lei Estadual nº 13.706/2017, que determina a obrigatoriedade da disponibilização de equipamentos dispensadores de álcool gel por parte de estabelecimentos comerciais que prestam serviços diretamente à população, o território da Bahia.	SIM	SIM	SIM
	Atualização regular das informações sobre o 2019-n CoV na página eletrônica Municipal.	SIM	SIM	SIM



Eixos	Ações	Níveis de resposta		
GESTOR		Alerta	Perigo Iminente	Emergência em Saúde Pública
	Promover ações integradas entre vigilância em saúde, assistência e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle do novo coronavírus.	SIM	SIM	
	Sensibilizar a rede de serviços de atenção à saúde públicos, filantrópicos e privados sobre o cenário epidemiológico e o risco de introdução do vírus 2019-n CoV no município.	SIM	SIM	
	Monitorar e garantir estoque estratégico de medicamentos, insumos e equipamentos de proteção individual para os componentes da rede sob gestão Municipal.	SIM	SIM	SIM
	Apresentar a situação epidemiológica, sempre que necessário, nas reuniões de Conselho Municipal de Saúde de acordo com agendas previamente pactuadas.	SIM	SIM	SIM
	Promover e apoiar discussão, definição e pactuação municipal de serviços e fluxos de atendimento aos casos de infecção pelo 2019-n CoV e outros vírus respiratórios de interesse de saúde pública.	SIM	SIM	SIM
	Manter acessível, todos os documentos técnicos (protocolos, manuais, guias, notas técnicas) para os profissionais e serviços de saúde.	SIM	SIM	
	Participação em entrevistas nos meios de comunicação de grande circulação, audiências públicas e outros meios disponíveis para difusão de informações sobre o Novo Coronavírus.		SIM	SIM

## FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO E DETECÇÃO PRECOZE DE COVID-19 EM PRONTO ATENDIMENTO E UNIDADE HOSPITALAR NÃO DEFINIDA COMO REFERÊNCIA



**Fluxograma para atendimento e detecção precoce de COVID-19 em pronto atendimento UPA 24 horas e unidade hospitalar não definida como referência**

**INDIVÍDUO COM FEBRE e/ou SINTOMAS RESPIRATÓRIOS**  
(Tosse, secreção nasal, dificuldade respiratória)

